

ANUNCIOS
 Por linha \$04
 Repetições \$02
 Fora destas condições
 preço especial.
 Imposto do selo a cargo
 do anunciante.

Gazeta de Espinho

ASSINATURAS

Portugal, ano \$80
 Semestre \$40
 Extrangeiro, ano \$50

Numero avulso, \$02

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

AVENÇA

REDATOR PRINCIPAL J. Pinto Coelho, medico — (Responsavel pela parte politica)

ADMINISTRADOR, Antonio Cirne de Madureira — SECRETARIO DA REDAÇÃO, Eduardo Marrecas Ferreira — EDITOR, J. M. dos Santos Junior

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dezenove n.º 36
ESPINHO

Propriedade da Empresa

GAZETA DE ESPINHO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Imprensa Pátria

R. ANTERO DO QUEENTAL, 36—OVAR

O principio do fim

Ha muito que se anuncia o termo do conflito europeu que, ao generalizar-se, envolve os povos do velho continente e muitas das raças da Asia e da Africa numa tremenda conflagração.

Muita gente imaginou, no inicio das hostilidades, que a abertura do estreito dos Dardanellos abreviaria a contenda, cortando aos turcos o caminho da Asia e pondo da parte dos aliados os paizes balcánicos, como inimigos declarados da Turquia. Todavia a arrojada empreza foi inviavel. Os Dardanellos resistiram aos ataques reiterados da esquadra e dos exercitos das potencias da Entente. O exercito russo viu-se rechassado pelo impeto das hostes austro-alemães; e, como consequencia, a Servia foi invadida, o Montenegro dominado e a Bulgaria, num movimento de diplomacia bifronte, inclinou-se para os imperios centrais. Entretanto a Grecia, sempre indecisa e incongruente, protelava a sua decisão e embrenhava-se numa incompreensivel inconstancia no meio agitado da sua politica interna.

Um paiz da raça latina permanecia neutro — a Romania.

Uma orientação diplomatica doutra feição, conduzida sob diverso ponto de vista, deu ás operações belicas do Oriente, pelo lado da Entente, — um plano de guerra novo cujos resultados proficuos agora desabrocham.

Foram retiradas as tropas de Galipóli, abandonado pelo momento o intento de franquear os Dardanellos. Um corpo expedicionario foi desembarcado em Salónica. A Grecia foi posta sob a protecção efectiva da França e da Inglaterra. O exercito servio era reorganizado em Corfu, e, ao mesmo passo, os russos atacavam vigorosamente o adversario não só no Caucaso, como tambem em toda a frente austro-alemã.

Foi, no decurso desta nova fase de batalha, que a

Romania se decidiu a intervir, colocando-se ao lado das potencias da Entente. A Italia investe, com mais fervor nas operações contra os austriacos e, ao mesmo tempo, coopera eficazmente com o exercito expedicionario de Salónica e influe na libertação da Albania e do Montenegro.

Graças á intuição diplomatica de Briand e á tatica admiravel dos francezes, graças a Salónica, a campanha do Oriente inverte-se em sentido favoravel para as hostes aliadas. A Romania, os servios, os russos, os albanezes, os italianos e os montenegrinos, com os anglo-francezes do sector de Salónica, não tardarão em isolar definitivamente os turcos e bulgaros dos austro-alemães.

A Hungria, já invadida pelos exercitos russos, será avassalada. A Austria terá de haver-se, sósinha, contra o impulso italiano.

E a Alemanha? Desprotegida e isolada, terá de bater-se, no Oriente, com o exercito russo; no mar do norte, com a esquadra ingleza, e além disso com os exercitos da linha occidental, cuja acção offensiva conserva sob uma pressão violenta nas margens do Some, as mais aguerridas tropas do Kaiser. Verdun resiste heroicamente. E muito tempo não será decorrido sem que as tropas aliadas da linha occidental pronunciem o arranco resolutivo para a frente, obrigando os teutões á defensiva para além do Reno. Dentro do proprio imperio fermenta a revolta. E' a fome, é a falta de munições, é a carencia de homens: que tantos são os que teem succumbido na tremenda luta.

Caberá, neste lance, pronunciar-se a celebre frase de Joffre — E' chegado o principio do fim!

COMENTARIOS

O quorum

Deu que entender a celebre questão do quorum, que os unionistas levantaram para . . . fazer politica.

Ainda bem que se definiu o quorum pelo modo mais liberal e mais conforme aos principios agora defendidos pelas hostes do sr. Camacho.

Para que tanta celeuma, a final?

O Zé ficou a zéro sobre o tal quorum e por isso não percebe bem a Política do sr. Camacho.

E não é facil percebê-la.

O que por cá vai . . .

Os nobres edis de fresca data deram em ficar inativos. A principio quizeram fazer limpeza, mas depressa cansaram. Agora atiram-se aos cães.

Mas . . . a cada canto ha um mercado de fructa, e os miasmas e os dejectos, como as escorrencias das poeilgas com a sua florecencia de mosquitos, continuam á mercê de Deus e do destino.

O que por aí vai!

Voz no deserto

Chamam a nossa atenção para o modo como a Companhia, *ex-real*, trata as coisas de Espinho. Ali, na passagem de nivel da Rua da Liberdade ou *Vinte e Trez*, fazem-se continuas cargas e descargas de materiaes, com prejuizo do transitio. Até, á face da linha e por entre os restos da vedação, em plena avenida, se consentem as descargas de madeira!

Nessa parte, entre as duas principais passagens, aquilo está cada vez mais vergonhoso. Os wagons veem pela rua fóra até beijarem as palmeiras. . . As galinhas polulam impavidas e tranquilas. E nos restos do aram e nas travessas, que deveriam servir de vedação economica, aparecem os andrajos das mulheres da guarda, á laia de bandeiras para ornamentar o local.

Uma vergonha!

E' voz que clama no deserto esta objurgatoria. Mas vai por descargo de consciencia.

A santa união

Não se trata da união sagrada.

Mais uma vez se demonstrou, com a publicação da lista camararia — para uma eleição que não se faz — que aqui em Espinho subsiste uma *santa aliança* entre evolucionistas e individuos suspeitos ás instituições vigentes. Desta vez foram postos á margem alguns elementos catolicos que ao menos têm o merito de não mascararem a sua cor nem negarem o seu credo!

Que diriam os evolucionistas se os democraticos, amanhã, celebrassem um pacto com esses elementos? Talvez os apedrejassem aos catolicos e nos chamassem a nós incoerentes.

Mau sestro

Deram agora os criticos da politica indigena em debicar com os pés, salvo seja — o calçado de certo magnate. Andam mal avisados os criticos. Aquilo é do Pessoa (sem re-

clamo). Referimo-nos ao calçado. A fôrma é que é torta, mas a culpa não é do sapateiro.

Cartas anonimas

Espinho, 29 de agosto de 1916.

Meu amigo:

Afinal veio a Elisa e tu não viste. Já esperava isso. Sempre na mesma. Instalei-a onde estou, num dos hotéis da baixa para assim lhe evitar as *pitadas*, a que se sugeria, se vivesse do lado nascente da linha. Levei-a aos toiros domingo mas escolhi os logares mais altos para que, os *mirones* que costumam andar por baixo das bancadas, lhe não vissem a cor das calças, das ligas etc., etc.

Esta vergonha é para muitos o complemento do espetáculo.

Hontem fomos ao teatro — um infame barracão onde chove por todos os cantos e onde o gago dos cigarros dá ordens.

Já a acompanhei ao Grande Bazar dos Trez Vintens onde no domingo esteve bastante gente.

Fiquei surpreendido ao saber que o preço das entradas não tinha sido alterado em *virtude da carestia da vida*. Foi o que valeu para tirar o pó e esconder as *pilintronas*.

Mas meu amigo não se pode nesta terra acompanhar uma rapariga como a Elisa. Os lórpas são tantos, que tu não calculas.

Os casados ainda são peores que os solteiros.

E francamente, se não fosse pela amavel companhia que a pobre rapariga me faz, a mim já velho para ver tudo isto, eu desistia do sarilho em que me meti. Tenho receio, porque ha aqui uns poucos de *temer*. Vou contar-t'os.

Em primeira linha o dos olhos azues e bigode loiro — o Pygmalão *Sereno* n.º 2; a seguir, um muito preto que usa pêra; depois um bastante gordo, de pêra, mas sem ser preto. E depois . . . os trez pinós da situação — *dois gordos e um esqueletico*. — Com esta ala de nainorados é perigoso acompanhar-se uma rapariga formosa como a tua prima.

Para a semana hei-de falar-te duns namorados muito interessantes . . .

Adeus.

Teu
X.

P. S. — Consta-me que o Pinto não gostou que eu te contasse a scena da caixa das tintas e que o Paiva deu serio cavaco — não gosta que lhe falem d'amores, nem lhe toquem no instrumento (que por sinal é bem feio).

Que a Camara vai arrematar o fornecimento das carnes para a proxima mobilisação, para, com o lucro, mandar regar e limpar as ruas.

E que se tu dizes a alguem quem eu sou, estou arriscado a levar alguma tarefa.

El veraneo en Portugal

ESPINHO

(CONTINUAÇÃO)

Subsistencias y alojamiento

A los bañistas que hayan visitado otras playas de Portugal y España, viviendo con independencia en casas particulares, sin duda ha de complacerles el precio moderado de las moradas que se alquilan en Espinho, tanto más cuanto que se arriendan provistas de casi todos los muebles y enseres precisos para la temporada veraniega.

Por lo que hace relación a los articulos de primera necesidad, hábida cuenta de los precios alarmantes que ha tiempo alcanzan, y, en particular desde que surgió esa infausta guerra, baldón y oprobio del mundo entero, en Espinho es muy razonable el precio de todos los géneros alimenticios, contando al mes con dos bien surtidos mercados donde pueden proveerse los bañistas de la mayor parte de las cosas necesarias al humano sustento. En la mentada playa, se come barato, relativamente, y aquellos huéspedes que dispongan de medios económicos y no quieran preocuparse de los enojosos menesteres del hogar, por fortuna disponen de algunos hoteles de primer orden (Chinez, Particular, Beira Alta, Grande Hotel de Espinho) y entre ellos, uno, el antiguo Hotel Braganza, que ocupa el mejor edificio de la playa, en el sitio más solicitado, con fachada a las dos calles principales, a cuarenta metros de la estación férrea y con vistas a la línea y al mar. Una tontería es el de Braganza, que tiene además para nuestros paisanos la inapreciable ventaja de ser su dueño un español, D. Antonio Fernández, hijo de una distinguida familia extremeña.

D. Antonio Fernández, que por ser irreductible en sus ideales políticos, mantenidos sin desmayo ni desaliento y a costa de todo linaje de sacrificios y con una lealtad y consecuencia sin discusión ni recedoras de alabanza, pero en nuestro sentir, dignas de otros empeños; don Antonio Fernández, repetimos, sin renunciar al fuero pátrio, por rigor de las circunstancias, por designio de la suerte, que en esto no cabe duda le fué propicia, tuvo el feliz acierto de fijar su residencia en Espinho, y allí, en aquella risueña playa que por sentimientos de justicia enaltecemos, lo encontrarán los españoles mostrando plausible interés por complacerlos y orientarlos. En síntesis, D. Antonio Fernández es el angel bueno, la Providencia, valga la frase, de los españoles que visiten Espinho.

Distracciones y recreos

Los hay en cantidad y variedad cual en todas las playas muy concurridas y elegantes, y al efecto, no falta una Asamblea

centro de las personas más distinguidas y cultas de la colonia en la que todas las noches se hace música y se baila y con frecuencia se organizan brillantes matinées y espléndidos conciertos. Con determinados fines, también existen unos círculos llamados Casinos, bien decorados, bien servidos, con especial confort y en los cuales actúan por tarde y noche sextetos de afamados profesores portugueses y españoles, donde han lucido artistas tan preclaros como el prestigioso Hierro, el reputado Francés y el notabilísimo violoncelista Casals.

Para esparcimiento de los bañistas tiene a sua vez Espinho un regular teatro; un salón cinematográfico, cuya empresa no ahorra medios ni gastos para exhibir las más celebradas películas; diferentes buenos cafés y una no despreciable plaza de toros, donde todas las temporadas se dan seis o siete corridas a la moda del país y en la que toman parte toreros de aquende y allende de la frontera. Constituye uno de los más higiénicos y recomendables esparcimientos de la playa mencionada las excursiones a pie o en burro, en coche, automovil o tren, a sus pintorescos contornos, en los que existen sorprendentes bosques de esbeltos y añosos pinos que, llegando ya al mismo pueblo, son gala y orgullo de aquellos campos de bendición que disipan las nostalgias y alegran el vivir.

Para realizar los citados festos y otros muchos que se organizan con motivo de las renombradas fiestas de Septiembre, nombra-se todos los años una comisión compuesta de jóvenes que pertenecen a la élite de Espinho y su colonia balnearia.

PEDRO GAZAPO.

Sim ou não?

Um exemplo

Tem sido enormemente debatida a questão dos capelães militares.

Ha dois partidos—os que querem que as nossas tropas que partem para França, levem capelães,—e os que querem o contrario. Nós nem por um lado nem por outro. Somos de opinião que devem ir os capelães, mas como homens. Lá, que durante um descanso após uma batalha, os padres exerçam o culto, para com os soldados que quizerem, acharmos bem. Mas que queiram obrigar todos os soldados a «irem na fita», a corromperem o seu caracter, indo contra as suas ideias, isso nunca. Embora, seja forçoso confessar que a maior parte dos nossos soldados são adeptos dos apologistas que querem que os padres nos acompanhem como padres e não como soldados, é de notar que outra parte de soldados mais pequena em quantidade mas maior em intelligencia, a isso é contraria. Um exemplo frisante que vem defender o nosso modo de pensar é o seguinte:

O bispo de Amiens, chamado ao serviço nos primeiros tempos da guerra, na qualidade de simples soldado de cavalaria foi reunir-se ao seu regimento; bateu-se com denodo, prestou o seu auxilio aos que caíam; foi soldado, enfermeiro, sacerdote, multiplicando o seu apostolado com o espirito de piedade e de caridade, como também com espirito de patriotismo. Assim, sim! Querem levar padres para a guerra? le-

vem-nos. Levem-nos como homens, pois já vai para 6 anos que eles vestem calças. Deem-lhes uma espingarda. E então nas horas vagas exerçam o culto. Confessem, rezem, digam missas, tudo quanto quizerem. Mas acima de tudo ponhamos a Patria, que vale bem mais do que hostias. Assim como uma boa pontaria, dada pela mão dum bom atirador, dá mais resultado que confissões. E' este o nosso entender.

Galucho.

(?) (?) (?) (?)

Perfil

Hoje vou apresentar a de uma senhora que apesar de não pertencer á colonia balnear, é uma flor que inebria com o seu juvenil e perene perfume a sociedade, que aqui frequenta.—Muito afavel, dum trato fino e delicadissimo, ela cativa e prende os corações masculinos. E' porem altiva e não gosta senão de quem se imponha pelo seu verdadeiro merito. Por essa razão o seu coração está á espera doutro gemo dele, que saiba prender as suas fibras sensitivas.

—Quem se habilita á sorte grande?

Pelo lado financeiro também parece, que esse coração constitua também uma boa conquista... Porem nela, isso constitui um factor bem secundario, pois que as suas qualidades espirituaes, são a melhor recomendação que a tornam um ente superior. Constitue um elo que liga duas nações irmãs. Elegante, bella e distincta, dum extrema afeabilidade, ella é uma das rainhas de Espinho. A lingua portugueza não tem palavras, que se possam bem ligar, tecendo assim uma descripção real das suas superiores qualidades. Estas advinhám-se; mas não se podem descrever.

Tem circulado boatos a proposito dum consorcio projectado; mas parece que são infundados. Os rapazes tem procurado a clave em que afinam as suas cordas sensitivas; mas ella constitue um X, que custa a achar. Este perfil é bem difficil de decifrar, pois que as condições que aqui vão narradas, que fazem parte integrante da nossa perfilada, são algumas provisórias, outras permanentes e a media é...?

Au revoir.

Instantaneo.

Carteira Elegante

De Oliveira de Azemeis, encontram-se na nossa praia mais as sr.ªs D. Efigenia Pires da Costa, D. Aurora Pinto Busto e D. Balbina Chaves d'Almeida.

E' aqui esperado com sua ex.ª esposa, o sr. Jaime Afreixo, dignissimo capitão do porto de Aveiro.

De Oliveira de Azemeis veio com sua ex.ª esposa e filhas passar em Espinho uma temporada o distincto engenheiro sr. Caetano Marques de Amorim.

Regressou de Lisboa o nosso amigo José Candido Ferreira da Silva.

De Anadia, chegou a esta praia o sr. Carlos Faria.

Com sua ex.ª familia a fazerem a estação balnear chegou o illustre presidente do Supremo Tribunal de Justiça sr. dr. Abel de Pinho.

Tambem já se encontra entre nós o sr. Benjamim Augusto Correia de Pinho, digno chefe da secretaria municipal da Feira.

E' aqui esperado com sua familia o sr. José da Silva Carreiras, considerado escriptor-notario na comarca da Feira.

Seguirá para o Pará na proxima viagem do «Aurelius» da «Booth Line» a familia do sr. Domingos da Silva Maia.

De Entre-os-Rios, onde fora fazer a sua cura de aguas, regressou a Esmoriz, o nosso amigo sr. Antonio Almeida Junior, e sua irmã «mademoiselle» Catarina Almeida.

Apesar de ter residencia no Porto, onde é comerciante e proprietario do acreditado estabelecimento «Petit Bon Marché» visita diariamente esta deliciosa praia, o nosso presado amigo e assinante sr. Alberto de Oliveira, que se faz acompanhar de sua esposa.

Por noticias telegraficas vindas do Pará soube-mos ter-se ali realizado a 29 do mez findo, o auspicioso consorcio do nosso amigo sr. Fulgencio Gomes de Freitas, com a graciosissima «mademoiselle» Cecilia Faria de Carvalho. A noiva cujas qualidades de coração é uma garantia para a felicidade do novo lar, pertence a uma das mais distintas familias daquela cidade: o noivo é um rapaz muito querido e estimado tanto nesta praia como no commercio daquela praça onde com honestidade e competencia emprega a sua atividade. Aos noivos desejamos as maiores venturas.

Foi promovido ao posto de 2.º sargento em infantaria 30 (Bragança) o nosso amigo Abilio de Souza Machado, que, como é sabido, assentou praça voluntariamente em Janeiro do corrente ano. As nossas felicitações.

Regressou do Douro, onde foi passar alguns dias com sua familia, o nosso presado amigo e colaborador sr. Manuel de Jesus Pinto.

Está entre nós affim de passar uma temporada a ex.ª sr.ª D. Ana Emilia Correia Leal.

Deu-nos o prazer da sua visita o sr. major Manuel Leal de Magalhães, digno major da guarda republicana do Porto e nosso prezado assinante.

Casos e Noticias

O tempo e o mar — O tempo. Por uma trovoadita fóra da tabela não podemos já dizer que o tempo peiorou.

Pelo contrario a atmosfera saturou mais de azone e portanto foi beneficiada.

Alguns pingos, ainda que avolumados que caíram, apagaram o pó e deram descanso á carroça das regas, que agora se eclipsou e não se sabe aonde pára.

O tempo continúa fresco e ameno e muito proprio para que as divas da colonia balnear abanassem o indigena, com as suas garridas e frescas toilettes, do qual faz parte integrante um capacete, que não tem inveja á torre Eiffel.

A musica nos Casinos dulcifica ainda esses ternos corações e torna-os mais propios para os ternos devaneios dum languido flirt.

Para Espinho é esta a quadra dos amores e a atmosfera está cheia de efluvios amorosos.

O mar. A escassez de peixe continua e não podemos pedir providencias ao Altissimo, para que estenda sobre nós o seu manto protector, visto que ele nos considera fóra do gremio, que tem a honra de disfrutar os benesses celestes.

Os individuos deste gremio tem, pelo visto, dons que poderemos, á falta de termo melhor, classificar como piscatorios.

«A mendicidade» nesta praia, deixa de ser impertinente para ser assustadora. Nunca vi uma coisa assim, nem

mesmo das vezes que em anos anteriores aqui tenho vindo. Deve ser em grande parte devida á crise das subsistencias, mas quer-me parecer que, dum investigação rigorosa a esse peditorio infrene, muita utilidade deveria resultar para a verdadeira miseria e para o socego dos banhistas que chegam a ter momentos de verdadeira irritação, como se fossem perseguidos por um vespeiro.

Ainda hoje, na praia, appareceram dois mariolões, com bom corpo para trabalhar, intitulado-se operarios desempregados, em viagem. Não traziam documento algum por onde provassem a sua conduta. Foram corridos.

Os rapazitos apparecem aos turbilhões e chega a sêr perigoso dar esmolas a alguns porque não podendo contenta-los a todos, não nos sae da porta a aria lamurienta da pedincha.

Muito necessaria se torna a intervenção das autoridades para que a mendicidade fique reduzida ao numero, já de si elevado dos verdadeiros pobres. São muitos os intrujões.

Eis aqui varios topicos que recortamos dum carta dum banhista para o nosso prezado colega a *Bairrada Livre*: Opinião insuspeita a dos banhistas, ninguém mais competente do que eles para notar o que por aí vai de mau. Somos da opinião do Sr. banhista que escreveu a carta em questão. Sobre o assunto da mendicidade local temos malhado a valer, mas... sempre em ferro frio. Mas continuaremos a faze-lo até que se providencie acabando com a mendicidade ou até... quebrarmos a bigorna...

Felizmente já vimos a respeito a policia fazer algo. Ainda bem.

Casino do Grande Hotel

Tem continuado a obter um enorme successo o afamado dueto italiano *Les Marinés*. Todas as noites é grande a concorrência.

Na passada terça feira estrearam-se os celebres excentricos musicas *Les Jacques* e o reputado *Trió Julietts*, os mais pequeninos artistas do mundo. Se *Les Marinés* e *Les Jacques* foram excellentes o *Trió Julietts* foi soberbo. Graça, talento, tudo se alia aos engraçados *pelizes*.

Certamente que o Casino do Grande Hotel, continuará a ser um ponto de reunião preferido pelos nossos banhistas.

Tournée Chaby—Como todos os anos, teremos o prazer assistir a dois espectaculos pela magnifica *tournée Chaby*.

Mercado quinzenal—Concorridissimo como sempre o ultimo mercado quinzenal que teve logar na passada sexta feira, 1.

Tourada—Boa, casa á cunha com algumas falhas no Sol, devido ao ardor dos raios deste. Às 17,50 deu-se principio com as aparatosas cortezias.

O 1.º cornupeto coube ao novel cavaleiro Ricardo Teixeira, que se houve com uma mestria consumada. O cavalo em que montava sendo uma boa estampa, tinha contudo muita perna. Enfeitou o bicho com 4 ferros e 1 curto.

O 2.º provou já ser das relações de alguns toureiros; mas como era bronto como

uma porta, esqueceu-se das lições atzadas. Estava affito com calor e só pedia em altos gritos *agua do Mocho*. Gostava mais da trincheira que do redondel... *reminiscencias*. Não embirrava com o vermelho e por isso não *Alfarrerou*.

O 3.º coube a Manuel Casimiro. Lutaram em questão de pé o cavalo e o bicho gaiteiro. O cavalo chegou a parecer um aeroplano e o cavaleiro um aviador... mas não de encomendas. As honras da tarde couberam a este distincto cavaleiro. Enfeitou o bicho com 4 ferros e mais 2 curtos.

O 4.º appareceu ainda dormitando; mas os bandarilheiros espetaram-no com 4 pares de ferros com muita arte. Um bandarilheiro a que chamaram Alfredo não foi bafejado pela sorte neste boi, que recolheu ao curro parecendo um paliteiro.

O 5.º relvado e de boa estampa coube a Manuel Casimiro. Vinha das lezírias com anemia e precisava *ferro para a curar* e por isso o nosso bom Casimiro lhe meteu pelo seu corpo dentro 4 ferros e 1 curto, com uma mestria de que só ele tem o segredo.

O 6.º levou logo á gaiola 1 par de ferros, que lhe provou qual o valor dos seus antagonistas. Também parecia um paliteiro quando recolheu, pois ia enfeitado com 7 pares de ferros.

O 7.º coube a Ricardo Teixeira, que galhardamente o enfeitou com 4 pares de ferros. Este boi aprendeu solfa nos seus tempos, mas estava já esquecido e o cavaleiro cantou-lhe então bem ao ouvido e fe-lo recordar depressa.

E' um cavaleiro ao qual auguramos uma carreira cheia de lousos.

O 8.º, de cabeça dura, prestou-se mais á lide da trincheira. Ele bem sabia que lá estava melhor; mas ainda assim levou 5 pares na *nédia cachaceira*. Os ferros em consequencia da guerra, não eram bem manipulados. A empreza se quizer numerar as barreiras, deve lá mandar bons arrumadores, que evitem as contranças dos espectadores. O dinheiro também serve para se gastar e quem quer boa colheita trata de semear bem.

Resumo—boa tourada. Honras da tarde a Manuel Casimiro.

4.º e 5.º bois... paliteiros. O 2.º boi saltou por cima dum *Torre* que por sinal era *Branca* e o 8.º desenhou uma fita nas corredores por baixo da sombra.

Era um *fiteiro* que levava um fim reservado...

Fita piramidal—A bilis que bolsou dos srs. Camaristas, atingiu até os pobres engraxadores.

Esta bilis vae até ás galinhas, que se apanham sem aviso prévio! Ha engraxadores que não pagam contribuição e que exercem o seu mister dum forma mais lucrativa. A Camara consentindo esse abuso, desvalorisa os logares, que doutra forma eram disputados com calor. Uma Camara que não zela a sua fonte de receita, não cumpre com os seus deveres. Os logares de engraxador no «Hotel Bragança» e o do «Jardim» são *canudos* para a Camara pois que deles não vê ella um centil e desvalorisam os locais, pelos quaes a Camara recebe grossa maquia. A lei é igual para

Petit Bon Marché

Rua do Norte n.º 46 a 48 (esquina da Rua Bandeira Coelho)

ESPINHO

Modas e fazendas brancas

Artigos de novidade

todos e assim impõe-se á Camara se quizer ser equitativa, a obrigação de lançar a estes adventícios uma contribuição analogá aos outros. O calçado é lustrado com os mesmos ingredientes e o exorço empregado para o lustrar é identico e portanto impõe-se o dever de lhes lançar contribuições eguaes, ou melhor proporções á importancia dos locais, em que o seu trabalho se executa.

Pede-se á Camara que puxe mais lustro ás suas deliberações.

Nova fonte de receitas camararias. Cães, galinhas, patos, perús, etc., etc. — Lavra grande indignação entre os habitantes normaes e adventícios de Espinho, contra uma arbitrariedade camararia, que manda homens chamar os cães de particulares com o engodo duma isca, para depois lhes lançar a rede e obrigarem depois o dono, que os queira relaver ao pagamento duma multa. Igual procedimento emprega essa feroz Camara contra as galinhas, patos e perús, etc.

Isto percebia-se se avisassem primeiro o publico com editaes. Não se percebem ordens dadas por meio de bombas, como esta. A deficiencia na contribuição *graxal*, é compensada com as multas por apanha de irracionaes. Parece-nos que nem todos os racionaes são capazes de legislar sobre os irracionaes e senão vejamos o que se está dando agora. Terá a Camara tenção de mandar fracionar todos os animalejos, para depois os reduzir ao mesmo denominador e assim meio gato passava bem por meia lebre, assim como meio bife de meio quilo de meio boi era talqualmente, meio bife de meio quilo de meia vitela ainda que ela fosse de... Lafões.

Bravo! Bravissimo!

Olaré quem tem boas ideias!

Tourada á antiga portuguesa — E' hoje que se realisa. Vae ser uma tarde bem passada. Ha muito que não nos é dado admirar um espectáculo tão atraente como o é o duma corrida á antiga portuguesa. A nossa praça apesar de grande, será pequena para logo conter a enorme avalanche de povo que virá a Espinho apreciar tão incomparavel espectáculo. Os artistas são os melhores que temos. Quatro cavaleiros dos mais reputados tomam parte na corrida de hoje. O gado soberbo, possante, é de um dos mais importantes *ganaderos* do paiz. As cortezias, essa parte da corrida, por que tanta gente tem predileção, serão vistosissimas. Quatro cavaleiros, neto, pagens, bandariheiros, forcados, campinos, chameleiros e moços de trincheira, nada disto falta á corrida de hoje. Bastantes *aficionados*, virão de Lisboa e provincia assistir á função de hoje que marcará com certeza um exito seguro nos anaes tauromaquicos. Tudo aos touros hoje! E' o que nos resta dizer!

Batalha de flores — A commissão encarregada de orga-

nizar a anunciada batalha de flores para o dia 14 do corrente, tem trabalhado denodadamente para que aquella resulte brilhante como nos anos anteriores. Já bastantes familias prometeram a sua cooperação. Vae ser uma festa deliciosa. Não só a mira que ella tem, como a alegria e bom passatempo que taes espectáculos proporcionam assim o faz prever.

Teatro Aliança — Está decidida a vinda a esta praia da companhia do Teatro Nacional Almeida Garrett, de Lisboa, composta dos principais artistas de declamação. A companhia traz no seu repertorio peças de successo incluindo a extraordinaria tragedia-historica de Marcelino Mesquita, «Pedro, o Cruel», que será desempenhada pelo grande actor Carlos Santos, papel em que conquistou a maior gloria para o seu nome de artista, pela maneira vibrante e apaixonada como desempenha o protagonista.

A peça será representada com a mesma riqueza e aparato como foi em Lisboa. Breve daremos as outras peças que serão representadas.

Orfeon do Porto — Pouco depois das 21,30 começou o anunciado espectáculo pelo «Orfeon do Porto».

Ao subir o pano deparou-se o orfeon no palco, correto como sempre. Umás cincoenta figuras pouco mais ou menos. O programa foi cumprido á risca. O *Hino á Noite* de Beethoven e *Longe de Ti*, (Raul Casimiro) foram bisados. *Efeitos duma limonada* a engraçada comedia em 1 acto foi a contento representada. Devemos contudo salientar a sr.^a D. Conceição Gomes, que desempenhou muito bem o papel que em boa hora lhe foi confiado.

A 3.^a parte (fadós) agradou bastante.

Notamos que na *Rapsodia de Agueda*, houve uma desafiacióninha. A casa estava regular. O «Orfeon do Porto», continua a marcar entre os seus congneres um lugar de destaque.

Companhia do Ginasio — Com uma concorrência bastante numerosa foram levados á cena no dia 28 e 29, no nosso teatro pela Companhia do Ginasio e dedicados á delegação da Cruz Vermelha desta praia, as engraçadissimas comedias «Comissario de Policia», em 4 atos e «Em boa hora o diga», em 3 atos, originaes do distinto escritor Gervasio Lobato.

Foram duas noites bem passadas em que o publico riu a bom rir saindo todos bem dispostos.

Falecimento — Com idade bastante avançada faleceu nesta praia, na ultima segunda feira a sr.^a D. Maria Fernandes Pereira, mãe dos snrs. Francisco e José Franco, e tia do nosso amigo sr. Avelino Vaz, empregado na Camara Municipal de Ovar.

A familia enlutada os nossos cumprimentos de pesames.

Concertos — Deu o seu 30.^o concerto na passada 5.^a feira no coreto do Jardim da Graçiosa, a conhecida e excellente banda musical «Soqueiro», de que é digno regente o sr. Joaquim Neves.

Cinematografos — *Teatro Aliança* — Continua o cinema que aqui funciona, a ter varias intermitencias devidas aos espectáculos doutro genero, que ali se realisam. Apresenta programas escolhidos e faz uma concorrência lealissima ao do *Salão Avenida*, pois que o barateamento de preços que elle faz, que a muitos se afigura desleal é pelo contrario duma absoluta lealdade, pois que quem toca melhor guitarra é quem possuir melhores unhas. A sessão de quinta feira muito concorrida e o programa agradou muito.

Hoje ha um escolhido programa e é de esperar enorme concorrência.

Salão Avenida — Deste Salão nada diremos, pois que elle é já bem conhecido. A fixidez dos seus quadros, que se apresentam bem nitidos aos espectadores, é já bem conhecida.

Este Salão é o preferido pela elite da nossa praia, que ali se reúne quasi todas as noites. Pode bem sustentar a elevação de preços, pois que a empresa vê que os espectadores ali acorrem apezar disso.

Pelo sport — Com pouca assistencia realisou-se no passado domingo na praia da Aguda, um desafio de *Foot-Ball*, entre o 1.^o grupo do *Sport Club de Aguda* e o 1.^o do *Imparcial Foot-Ball Club de Espinho*, saindo vencedor este ultimo por 3 bolas a 0.

Foi arbitro o aficionado *sportmen* vareiro sr. Joaquim Tato, que pouco depois das 3 horas deu inicio ao desafio por meio de um apito.

A saída coube ao grupo da Aguda, que á segunda passagem perde a bola.

O *Espinho* avança até ás redes adversas e após alguns momentos de luta o *centro* avançado de Espinho, Mario Marques passa a bola ao meia esquerda João Nunes que a envia com um admiravel pontapé em direcção á rede, mas infelizmente vae fóra. Posta novamente em jogo a luta continua animadissima e ambos os grupos trabalham com ardor, para alcançarem a victoria.

Ha avançadas do grupo de Espinho, que atacando com vigor as redes adversarias um dos jogadores do grupo ataca do vendo as suas redes em perigo atira a bola fóra fazendo um *corner*.

Almeida ponta direita marca esse *corner* e com um certo pontapé, passa-a ao centro o qual com uma linda cabeçada faz a primeira bola para o seu grupo.

A bola vae ao *centro*. *Espinho* começa a trabalhar com mais entusiasmo, ataca com mais ardor e quando faltava apenas alguns minutos para acabar a 1.^a parte João Nunes marca segunda bola.

Acaba a 1.^a parte com bolas a favor de Espinho, contra 0. Após alguns minutos de intervalo o arbitro dá começo á segunda parte.

Não é tão animada como a 1.^a havendo somente a salientar um linda fugida do favorito e laureado *sportmen* Mario Marques que faz uma passagem ao distinto jogador afacinha João Nunes, que com um formidavel pontapé marca a 3.^a bola.

A bola vae novamente ao centro e como restava apenas alguns minutos o sr. Anibal

em sua defesa apodera-se da bola e numa admiravel corrida mete a 4.^a a qual não foi valida pelo arbitro por ser metida com a mão.

Dai a alguns instantes soot o apito anunciando o final do desafio...

Secção charadistica

1.^a Em frase

E's tão impudico, que até me causas lastima ver-te comer este peixe!—2-1.

PERRY BENNETT.

2.^a A feiteira foi de novo ao Minho buscar o fruto—2-1-1.

K. LAIS.

3.^a Bilhete postal

(A todos os colegas)

20-11-3-5-15-2-6.
20-11-16-11 5 2 p-r-14-16-12-19-r-10
4-12-1 9-u-7 5-1-9-r-7-4-11 12-1-18-21
6-7-8-9-10-11 16-7-u d-7-4-12-r 5 d-7-d-
14-8-2-r-4-11-1 12-1-18-5 p-11-6-18-
10-3. 16-21-6 13-10 7-13-18-10-13-18-
11 18-11-d-11-6 4-2-16-11-6 f-19-20-r
2-16-19-14-11-1 5 j-u-13-18-11-6 4-2-
16-11-6 d-14-1-5-r. 1-2 * * 20-21!

UM TROLHA.

4.^a Sincopada

(a Pre-Tux)

3—O' colega! olhe que a semente oleosa do carrapateiro foi semeada por uma pessoa de sua familia—2.

TARRINCA.

5.^a Metamorfose

Anda sempre em constante pandega o homem deste apelido—2—(B. U.)

TUPY.

6.^a Dupla

Se quer comprar bom tecido, vá á cidade hespanhola—4.

RINDEX.

7.^a Republicana

3—Será o gemido duma creança? Vamos, fale!—2.

BRAZILEIRO PANCRACIO.

8.^a Maçada geografica

Formar o nome duma terra portuguesa com as letras da seguinte frase:

D. VI CAL EN LODO

HOLMES.

* * *

CORRESPONDENCIA—Em virtude do nosso antigo director K. Veira não poder por motivos justificados continuar a dirigir a esta, damos conhecimento a todos os colaboradores de que foi encarregado de a dirigir para o futuro o nosso amigo K. LAIS.

As regras serão as mesmas que as antecedentes, salvo as seguintes condições:—Toda a correspondencia deverá ser dirigida ao director da Secção Charadistica, redacção da «Gazeta de Espinho», até todos os domingos ás 10 horas; os snrs. decifradores no prazo de 8 dias a contar da publicação das charadas enviarão as suas decifrações, isto é, a ser entregues na redacção no dia e horas indicadas. Aos snrs. colaboradores daremos na proxima «Secção» a publicar, conhecimento dos tipos de charadas em que deverão colaborar.

* * *

A «GAZETA», em Oliveira

Oliveira de Azemeis, 30 de agosto.

Completo hoje 17 rissonhas primaveras a menina Edith Sousa de Almeida; em sua casa foi servido um jantar de 36 talheres. Aos brindes discursaram os snrs. David dos Santos Oliveira e F. de Almeida.

A menina Edith envio os meus mais sinceros parabens, fazendo votos para que o dia de hoje se repita por largos anos.

—Os gatunos entraram por meio de arrombamento no Hotel Avenida, levando dali uma grande porção de carne d'uma salga-deira.

—Por informação telegrafica soube ter falecido, em Africa, o sr. Horácio Dias de Carvalho; a toda a familia enlutada enviamos pezames.

—Faleceu nas Caldas de S. Pedro do Sul, a sr.^a Condessa

do Côvo; o cadaver foi conduzido em automovel para a capela da sua quinta do Côvo. Deixou herdeiro a uma fortuna calculada em quatrocentos contos, o capellão da dita quinta do Côvo. Eis até onde chega o egoismo da Padralhada, Religião & C.^o!...

(C.)

ANUNCIOS

Trapo de lá

Compra-se novo e velho

—LÃ—

em rama—compra-se no estado de suja—paga-se bem.

RAMOS PEREIRA—Avenida Serpa Pinto, 50—ESPINHO

Pensão Modelo

==FILIAL==

Esta acreditada casa do Porto resolveu abrir uma sucursal em Espinho, na Rua do Passeio Alegre 69, onde fornecerá á sua numerosa clientela todos os confortos por preços bastante modicos.

Ha tambem serviço á lista e jantares extraordinarios aos domingos.

Aos casados

Usai sempre as *Velas d'Erbon* (formula franceza).—Deposito em *Espinho* «A EMPREENDEDORA» Rua Bandeira Coelho, 153 a 157.

Quem quizer saber inglez *praticamente* e em poucos mezes, dirija carta ao professor inglez Edmond E. Riley.—Redacção deste jornal.

Compra e venda de predios

R. Fernandes

ESPINHO

AGUA

CALDAS SANTAS

—DE—

Carvalhos—Fraz-os-Montes

Infalivel nas moléstias de pele: ulceras, eczemas, psoriasis, empigens, dartos, etc., que não admite confrontos. Curas maravilhosas.

Efeitos assombrosos nas manifestações artriticas: rins, bexiga, intestinos, figado e estomago.

Experimentai nas doenças de olhos.

Grande dissolvente do acido urico. Magnifica agua de mesa. Vende-se em caixas, garrafas de litro e quarto, e em garrafas. Pedir o livro descriptivo.

Depositario unico no distrito:

Casa da Costeira

Souto Ratola—Aveiro



A CAMPONEZA

Estabelecimento de Fazendas e Miudezas

DE
Manuel de Paula Rosado

Rua Bandeira Noiva 400 a 408 (proximo ao Mercado) ESPINHO

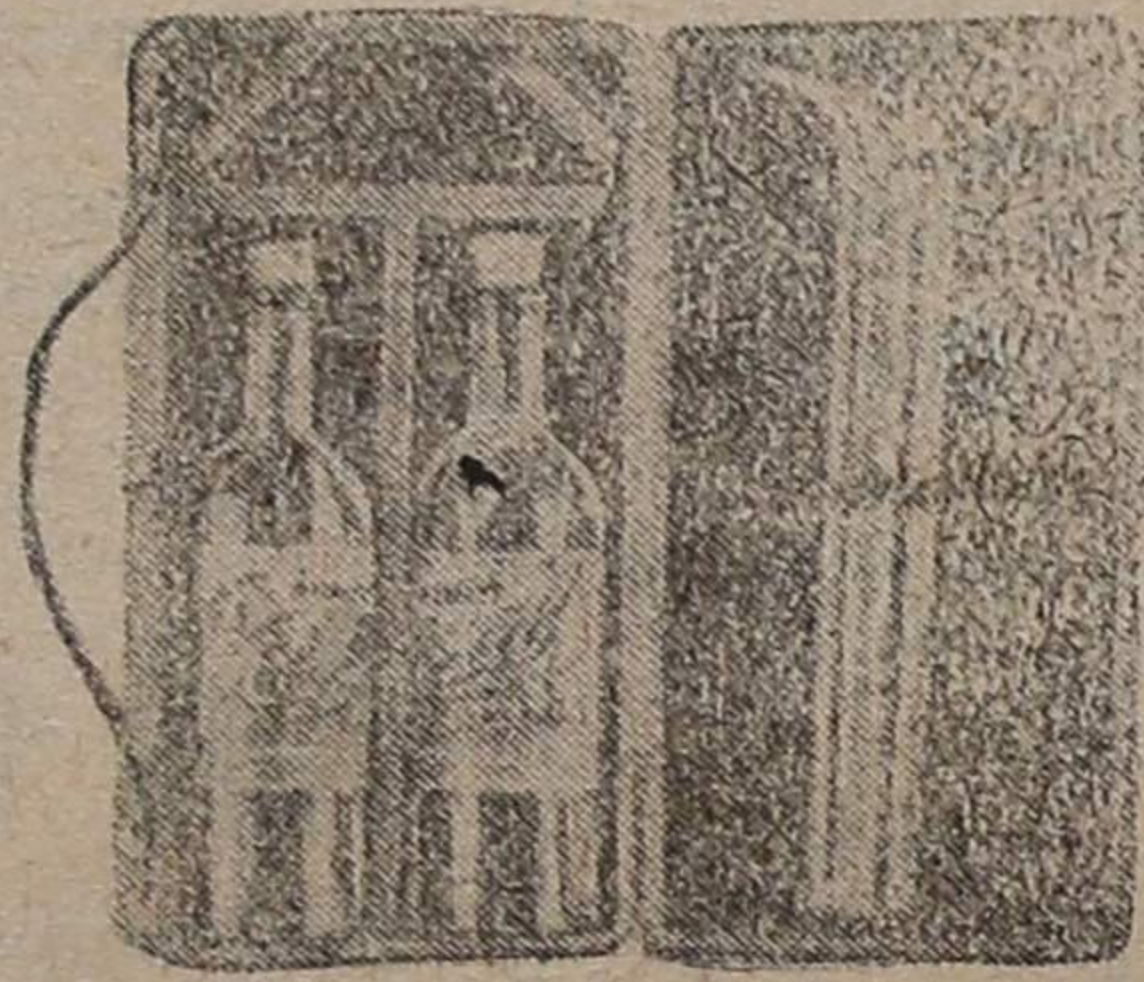
Completo sortido em Casimiras, Armures, Flanelas, Riscados, Gravatas, Guarda-sóes, Cachenés, Artigos para alfaiate, etc.

Preços sem competencia

Analiseite Cezal

(REGISTADO)

Aparelho seguro e pratico para a determinação volumetrica da acidez dos oleos commerciaes; e em especial dos AZEITES.



Preço do aparelho completo, 2\$50 (2\$500 réis), pelo correio mais 150 réis.

Deposito geral: DROGARIA de ALBANO GARCEZ
12, Rua do Comercio, 14—LISBOA

Hotel Sul Americano

Unico no Porto, recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal.

Praca da Batalha — PORTO

Telefone 1578—Telegramas GAÚCHO

Alvaro de Azevedo, proprietario

Ourivesaria Coelho

45-45, Rua Sa da Bandeira — PORTO (ao lado da casa Borges & irmão)

O melhor sortido de objectos de ouro, joias e pratas por preços baratissimos. Compra ouro e brilhantes. Preferir esta casa.

Sapataria Pinho

— DE —

A. Gomes de Pinho

Calçado de lizo em todos os estilos e de resistencia

Sempre as ultimas novidades



Pedir catalogos:

Rua 19, n.º 221 e 223
Rua 16, n.º 131 e 133

— ESPINHO —

Caixa de empréstimos sobre penhores

— DE —

João Alves d'Oliveira

FUNDADA EM 1912

Rua do Passeio Alegre, n.º 104 a 108

— ESPINHO —

N'esta acreditada casa empresta-se dinheiro sobre todos os objectos que representem valor, a juros muito reduzidos.

O juro sobre pedras preciosas e ouro, é de 7 ctvs. no mez por cada L. (4\$50), até á importancia de 10 L. De quantias superiores é de 6 ctvs. Para grandes empréstimos fazem-se descontos especiaes.

Esta casa recomenda-se tanto pela sua superior instalação e aseo, como pela seriedade com que se tratam todos os negocios.

Aberta todos os dias desde as 8 ás 20 horas no inverno, e das 6 ás 22 no verão, excepto aos domingos, que fecha ás 14 horas.

Grandes armazens

— DE —

Vinhos finos do Douro

Antonio Francisco d'Almeida

Esmoriz e Vila Nova de Gaia

VITALIC

O melhor pneumatico para motociclete

Wood-Milne

O melhor pneumatico para Automovel. — Representantes em Portugal

RODRIGUES & PEREIRA

R. do Almada, 25, 1.º—PORTO

Zacharias Rodrigues

Praça da Liberdade, 23

— PORTO —

PUBLICAÇÕES

Nacionaes e estrangeiras

Jornaes de Modas

Tabacos

Boquilhas, Carteiras

Artigos de toilette

Perfumarias

Sabonetes

Postais ilustrados

Loterias

Fabrica de vassouras e espanadores

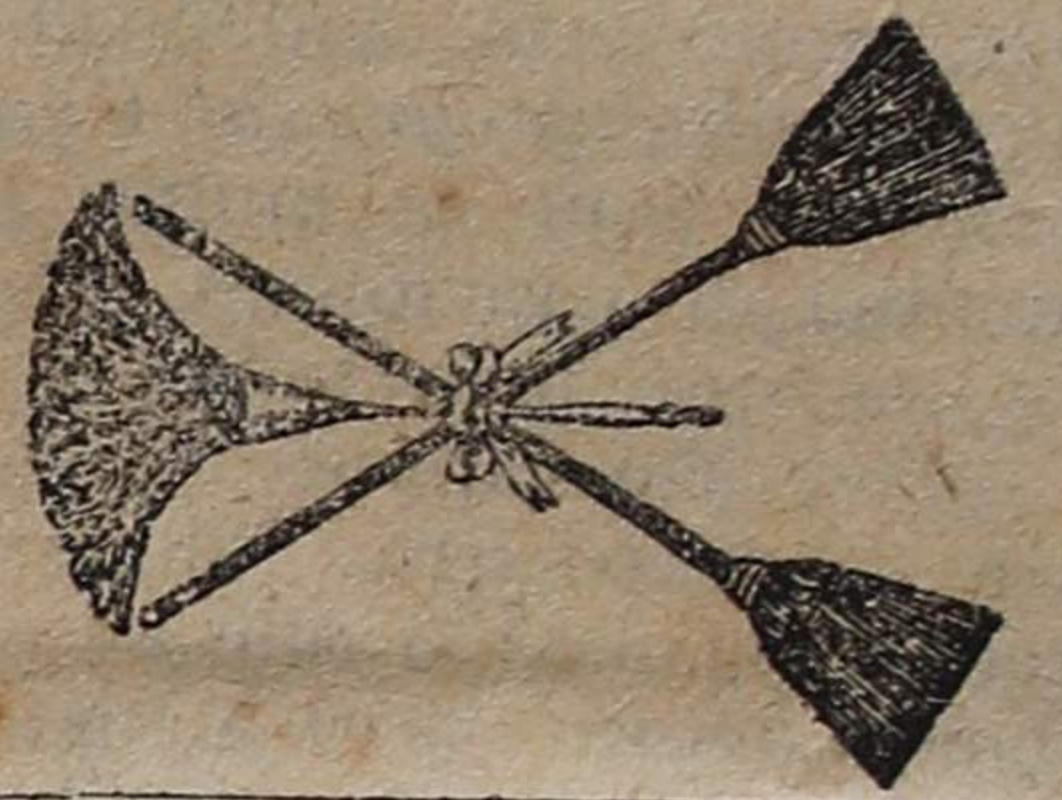
DE TODAS AS QUALIDADES

Especialidade em vassouras modernas sistema Brasileiro e ditas Americanas de palha italiana.

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

José de Souza Martins

RUA 18 N.º 172—Espinho



Hotel e Restaurante

CAFÉ CHINEZ

— DE —

JOSÉ FERNANDES DO LAGO

Praia d'Espinho

(PROXIMO A ESTAÇÃO)

ABERTO TODO O ANO

Alberto Milheiro

Cirurgião dentista

Prothese e operações dentarias

Fasseio Alegre, 10

Em frente ao coreto da Graciosa

Confeitaria Quintas

Viuva de Antonio Domingas Quintas

R. 19, n.º 102-104 (antiga B. Coelho)

Chocolates finos, bebidas e bolachas nacionaes e estrangeiras, frutas cristalizadas e em calda, rebuçados, fiambre, vinhos finos, aguas mineraes. Especialidade da casa — *Fogaça de Espinho*.

PREÇOS DO PORTO

Consultorio Medico-Cirurgico

J. PINTO COELHO

Rua 19 (antiga Bandeira Coelho)

— ESPINHO —

GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS

A. Santos & C.ª

VENDAS por junto

SORTIDO COMPLETO DE FAZENDAS ECONOMICAS
ESPECIALIDADE EM PANNOS BRANCOS, MORINS INGLEZES
E PANNOS CRÚS.
Lãs, Cintas,
Muitos outros artigos

Telephone n.º 803

Endereço Telegraphico: "LIBERTAS"

— PORTO —

FLANELAS, RISCADOS, CAILES, LENÇOS, MALHAS, CACHENÉS e MUITOS OUTROS ARTIGOS

NÃO HA QUEM VENDA MAIS BARATO

Fotografia CARVALHO

— ESPINHO —

ESMALTES FOTOGRAFICOS PARA MEDALHAS, PERFEITOS E ETERNOS

Retratos em porcelana.
Retratos reclame desde \$50.
Ampliações inalteraveis desde 2\$00.

NOVIDADE — Efeitos da luz. Transformação de vestidos e penteados, etc., etc.

Quem desejar adquirir um bom retrato a preços que ninguem pôde igualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

Officina mecanica de cartomagem fotografica.

Antiga Alquilaria Loureiro

VIUVA de José Pinto Loureiro

Trens de aluguer.— Chamadas a toda a hora.

— Rua 19 — Espinho —